



Guia sobre tratamento com células CAR-T

O presente folheto tem como objetivo fornecer-lhe a si e aos cuidadores/familiares mais informações sobre o que é o tratamento com células CAR-T, para que possam compreender melhor esta abordagem terapêutica.



Guia sobre tratamento com células CAR-T

O presente folheto tem como objetivo fornecer-lhe a si e aos cuidadores/familiares mais informações sobre o que é o tratamento com células CAR-T, para que possam compreender melhor esta abordagem terapêutica.

Tratamento com células CAR-T

O tratamento com células T com recetores de antigénio quimérico (CAR) é uma forma de tratamento individualizado que pode ser administrado a doentes com linfoma agressivo.

O tratamento com células CAR-T é uma forma de imunoterapia, o que significa que utiliza o próprio sistema imunitário do doente para combater o cancro.

Ao contrário de outros tipos de tratamento oncológico, este tratamento é produzido a partir dos linfócitos T (células T) que são parte dos glóbulos brancos do sangue.

As células T têm como objetivo identificar e eliminar bactérias, vírus e células tumorais.

No entanto, em alguns casos, as células tumorais conseguem esconder-se das células T, o que dificulta a tarefa de eliminação do cancro levada a cabo pelo organismo do próprio doente.

Como funciona

O tratamento com células CAR- T transforma as células T (linfócitos T) para ajudá-las a detetar e eliminar células tumorais.

As células T são recolhidas do organismo do doente, recebem um gene que promove a produção de recetores específicos (recetores de antigénio quimérico, CAR) nas respetivas superfícies e, em seguida, são novamente administradas no sangue do doente de forma semelhante a uma transfusão.

Estas células recentemente modificadas, conhecidas como células CAR-T, têm a capacidade de reconhecer e ligar-se às células tumorais no organismo do doente.

Quando esta ligação é estabelecida, as células CAR-T libertam uma substância química que ataca diretamente as células malignas e pode ajudar a eliminá-las.

Centros de tratamento especializados

O tratamento com células CAR-T só pode ser administrado em centros de tratamento especializados.

Estes centros de tratamento estão sediados em hospitais com equipas e serviços de cuidados de saúde especializados.

Durante o processo de tratamento os doentes têm que estar próximos do centro. Isto para que o médico possa verificar se o tratamento está a funcionar e ajudá-lo caso tenha algum efeito indesejável.

Encontrará mais informações sobre este assunto na [página 10](#).

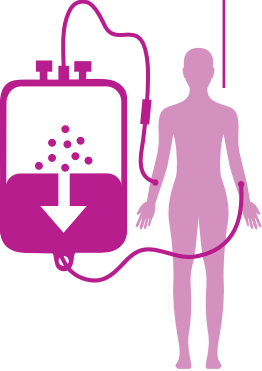
O processo de tratamento

O tratamento com células CAR-T envolve várias etapas durante algumas semanas, mas a duração pode variar. Estas etapas encontram-se descritas no diagrama abaixo:

1

Colheita das células-T

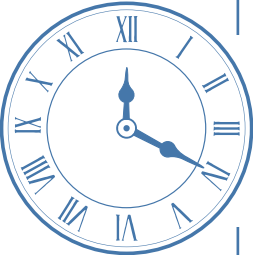
O primeiro passo consiste na colheita de glóbulos brancos (células T) do organismo do doente através de um processo denominado leucaferese. O sangue é recolhido e filtrado através de uma máquina apropriada capaz de separar as células T de outras células sanguíneas. Estas células T são então enviadas para laboratório, onde são transformadas em células CAR-T.



2

Preparação para o tratamento

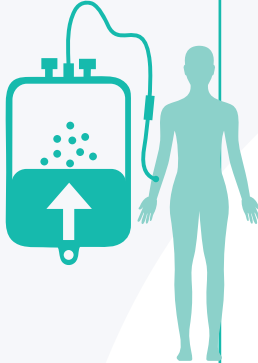
Enquanto as células CAR-T são produzidas em laboratório, decorre um período de espera de algumas semanas. Durante este período, o doente pode manter o seu estilo de vida habitual, embora possa existir a necessidade de receber tratamento oncológico contínuo, frequentemente denominado “terapia de ponte”, para controlar a doença enquanto aguarda pelas células CAR-T. Para preparar o seu organismo para a terapia celular, o doente receberá um ciclo curto de quimioterapia preparatória, antes da infusão das células CAR-T, que se destina à eliminação de outras células imunes com o intuito de melhorar as condições para as células CAR-T poderem actuar.



3

Perfusão


Quando a produção do tratamento é realizada com êxito, é transmitida ao doente uma data para regressar ao centro de tratamento. Nesta fase do processo, a equipa de cuidados de saúde decidirá sobre a necessidade de realizar exames adicionais. O doente receberá as células CAR-T na forma de perfusão numa veia como se fosse uma transfusão. Estas células modificadas terão a capacidade de atacar as células tumorais no seu organismo.



4

Monitorização


Após a perfusão, o doente terá de permanecer no centro de tratamento, onde será monitorizado pela equipa de profissionais de saúde face a possíveis reações ao tratamento. Após obter alta hospitalar, o doente deve permanecer perto do hospital onde foi tratado com o apoio permanente do cuidador. Isto para que o médico possa verificar se o tratamento está a funcionar e ajudar caso tenha algum efeito indesejável. Durante este período, o apoio de terceiros pode ser benéfico, dado que poderá não ter permissão para conduzir durante algum tempo.



5

Acompanhamento

É importante que o doente tenha um cuidador que o acompanhe em permanência nos 30 dias após o tratamento. A equipa de profissionais de saúde agendará todas as consultas de acompanhamento ou cuidados contínuos de que possa precisar.



Efeitos indesejáveis possíveis do tratamento

À semelhança de todos os medicamentos, os tratamentos com células CAR-T podem causar efeitos indesejáveis, embora não se manifestem em todas as pessoas. Nos ensaios clínicos, a maioria dos doentes recuperou dos efeitos indesejáveis.

A equipa de profissionais de saúde irá identificar e gerir estes efeitos indesejáveis em conjunto com o doente e ajudá-lo a compreender os riscos associados ao tratamento. Dois dos efeitos indesejáveis mais comuns são as reações adversas neurológicas e a síndrome de libertação de citocinas (SLC).

A SLC ocorre quando as células CAR-T libertam grandes quantidades de citocinas (proteínas) na corrente sanguínea, o que provoca uma reação inflamatória. Os sintomas podem incluir febre, tonturas, tensão arterial baixa, tosse, entre outros.

As reações adversas neurológicas são um conjunto de efeitos indesejáveis que afetam o cérebro ou o sistema nervoso central e são causadas por uma reação do organismo contra as células CAR-T. Os sintomas podem incluir: Confusão e desorientação, dificuldade em falar, tonturas, convulsões, entre outros.

As equipas de profissionais de saúde possuem a formação necessária para gerir estes efeitos indesejáveis e, se necessário, transferir o doente para uma Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) de forma a garantir os melhores cuidados possíveis.

Em caso de ocorrência de efeitos indesejáveis fale com a equipa de profissionais de saúde.



Apoio

O apoio de terceiros durante o tratamento com células CAR T pode ser benéfico.

Este apoio pode incluir o transporte de e para as consultas, o auxílio na confeção de refeições, a manutenção da limpeza do local onde reside durante o tratamento para minimizar o risco de infeções, a administração de medicação e a comunicação de efeitos indesejáveis ou problemas à equipa de profissionais de saúde, no caso de o doente não o conseguir fazer.

As seguintes organizações e associações disponibilizam várias informações e apoio a pessoas que lutam contra o cancro.



LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO

- www.ligacontracancro.pt
- Linha Cancro 808 255 255
- www.facebook.com/ligacontracancro



APCL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
CONTRA A LEUCEMIA

- www.apcl.pt
- +351 21 342 2204



Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas

- www.apll.org
- +351 225 488 000



- site
- +351 225 512 100

Gilead Sciences, Lda.
Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha
nº1 - 8ªA e B
1050-094 Lisboa - Portugal
Tel.: 21 792 87 90 - Fax: 21 792 87 99
Nº de contribuinte: 503 604 704

Informação Médica através do nº verde 800 207 489 ou
departamento.medico@gilead.com

Para notificação de efeitos indesejáveis: através da Gilead por
telefone, fax ou email: portugal.safety@gilead.com
e/ou INFARMED através do [http://www.infarmed.pt/web/
infarmed/submissaoam](http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoam)

Referências:

Folheto Informativo Yescarta®, [https://www.ema.europa.eu/en/
medicines/human/EPAR/yescarta#product-information-section](https://www.ema.europa.eu/en/medicines/human/EPAR/yescarta#product-information-section)
Folheto Informativo Kymriah®, disponível em [https://www.
ema.europa.eu/en/medicines/human/EPAR/kymriah#product-
information-section](https://www.ema.europa.eu/en/medicines/human/EPAR/kymriah#product-information-section)

A preparação deste material teve o apoio das associações acima
identificadas.

PT-UNB-0208, janeiro 2022